

Espalhamento Ressonante

Potencial de poço esférico finito

Seção de choque por ondas parciais

$$f(\theta) = \frac{1}{k} \sum_{l=0}^{\infty} (2l+1)e^{i\delta_l} \sin \delta_l P_l (\cos \theta)$$

$$\sigma_{tot} = \sum_{l=0}^{\infty} \sigma_l = \frac{4\pi}{k^2} \sum_{l} (2l+1) \sin^2 \delta_l$$

Potencial de poço esférico

$$V = \begin{cases} V_0 < 0 \text{ se } r \in [0, R] \\ 0 \text{ c. c.} \end{cases}$$

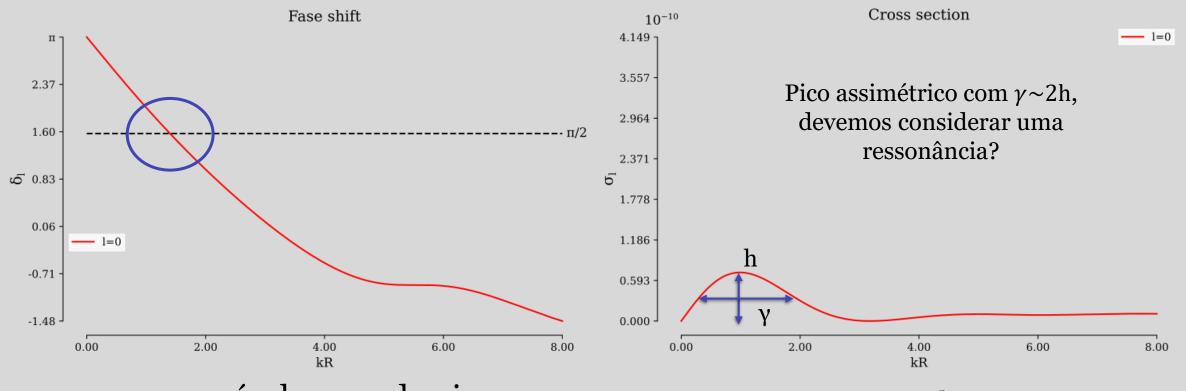
Solução: funções de Hankel (contribuição Ana Elisa)

$$\tan \delta_{l} = \frac{\kappa R \frac{j_{l+1}(\kappa R)}{j_{l}(\kappa R)} j_{l}(kR) - kR j_{l+1}(kR)}{\kappa R \frac{j_{l+1}(\kappa R)}{j_{l}(\kappa R)} \eta_{l}(kR) - kR \eta_{l+1}(kR)} \qquad \kappa = \sqrt{k^{2} - \frac{2mV_{0}}{\hbar^{2}}}$$

- Iremos investigar a seção de choque parcial e a diferença de fase parcial para
 - \circ Poços com diferentes dimensões $\left(\sqrt{\frac{2m}{\hbar^2}V_0R^2} = \xi = 3, 5.5^* \text{ e } 6.2^{**}\right)$
 - \circ Diferentes momentos angulares orbitais l
- Tópico para discussão: definindo uma ressonância experimentalmente

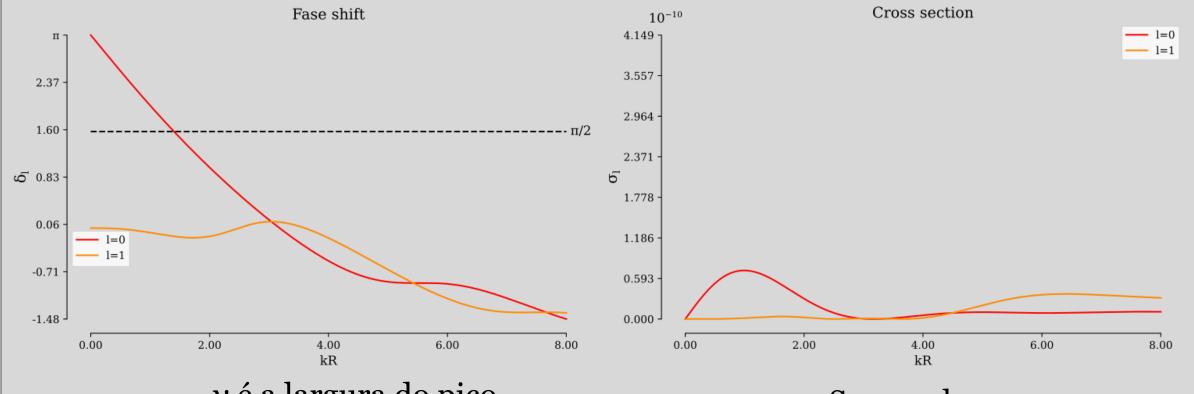
^{*}Exemplo Sakurai na seção 6.7

^{**}Exemplo Merzbacher seção 11.6



γ é a largura do pico h é a altura do pico Γ é a largura de ressonância

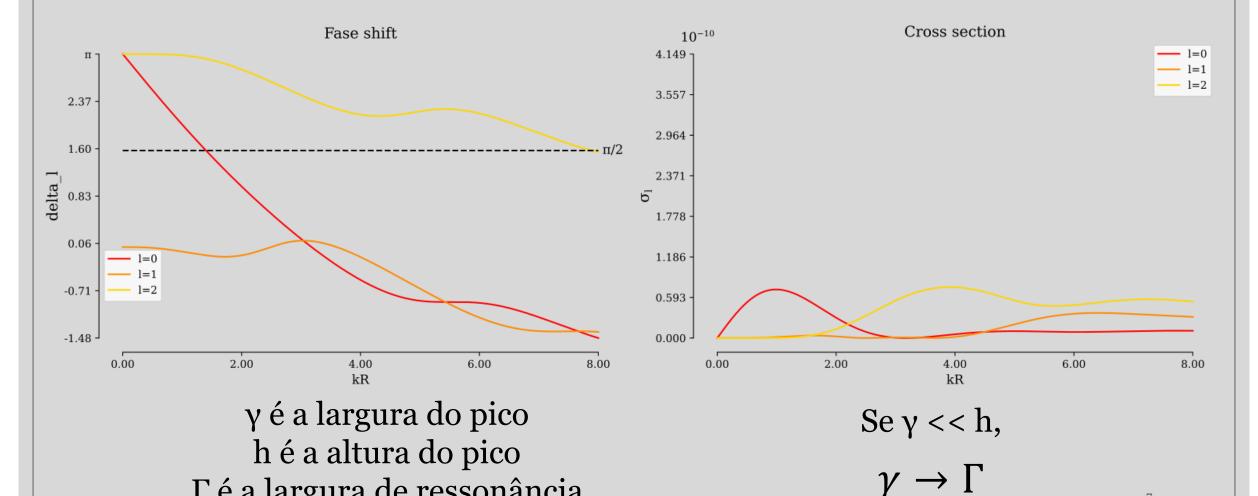
Se $\gamma << h$, $\gamma \rightarrow \Gamma$

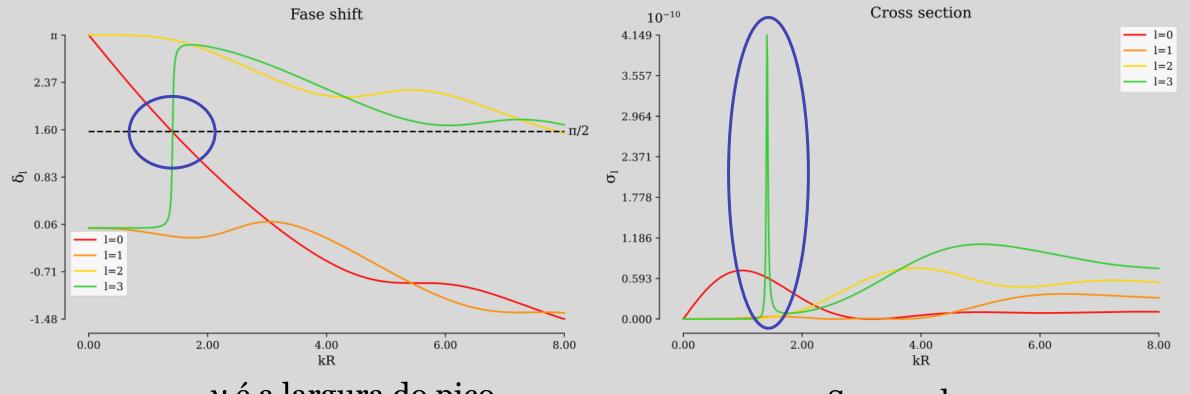


γ é a largura do pico h é a altura do pico Γ é a largura de ressonância

Se $\gamma << h$, $\gamma \rightarrow \Gamma$

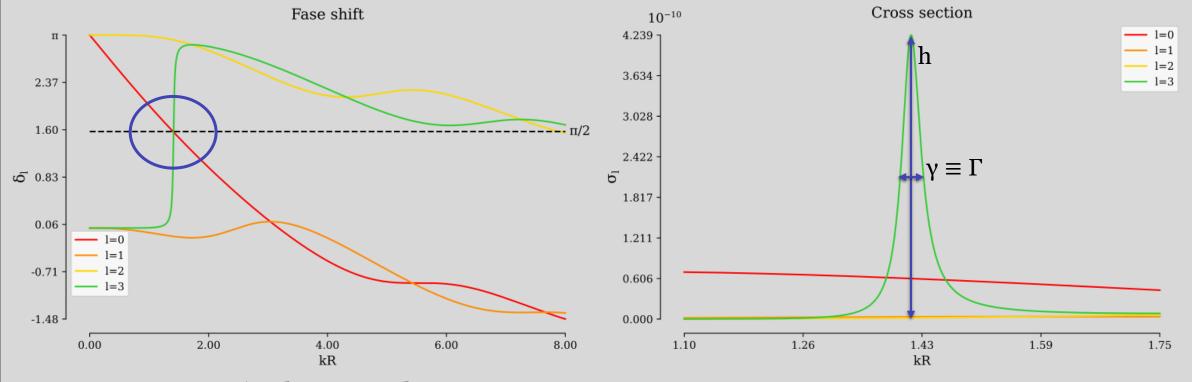
Γ é a largura de ressonância





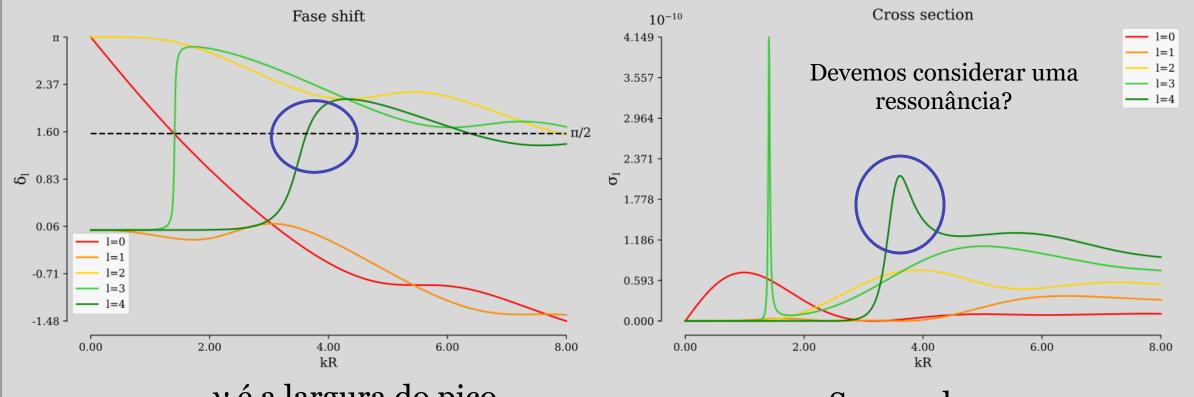
γ é a largura do pico h é a altura do pico Γ é a largura de ressonância

Se $\gamma << h$, $\gamma \rightarrow \Gamma$



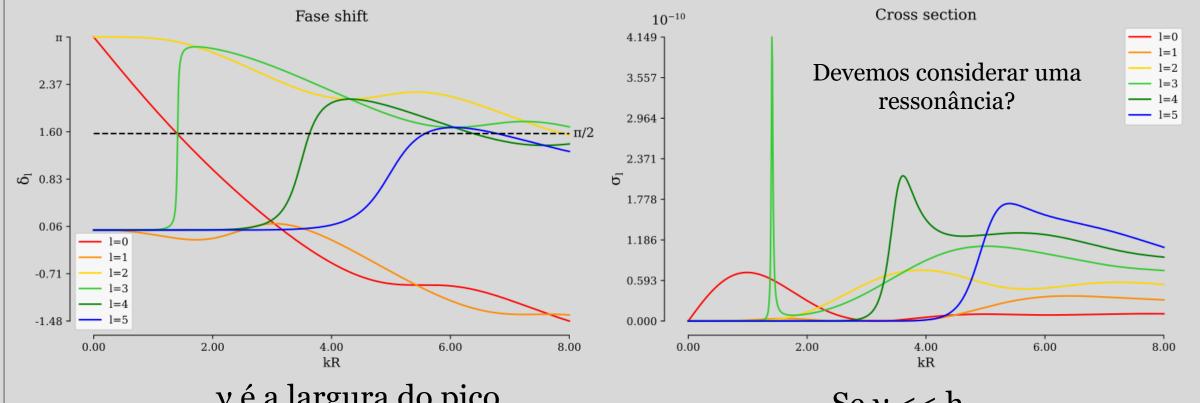
γ é a largura do pico h é a altura do pico Γ é a largura de ressonância

Se $\gamma << h$, $\gamma \rightarrow \Gamma$



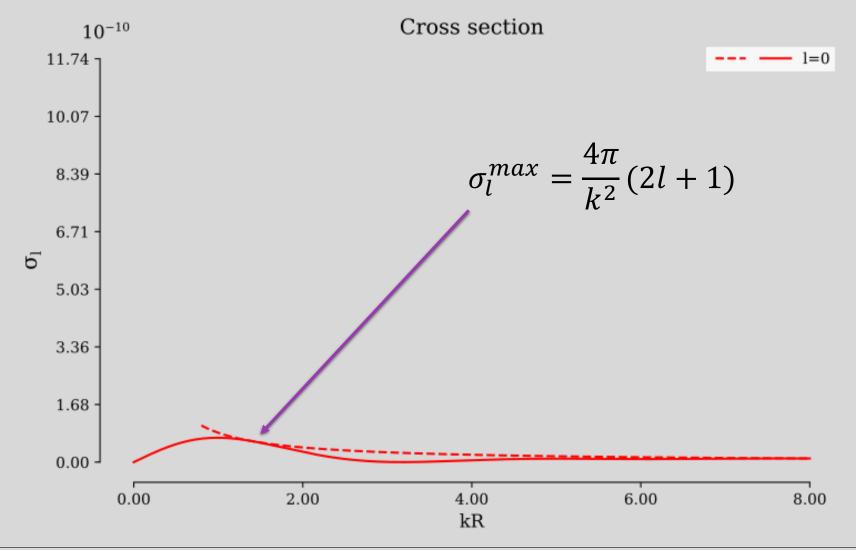
γ é a largura do pico h é a altura do pico Γ é a largura de ressonância

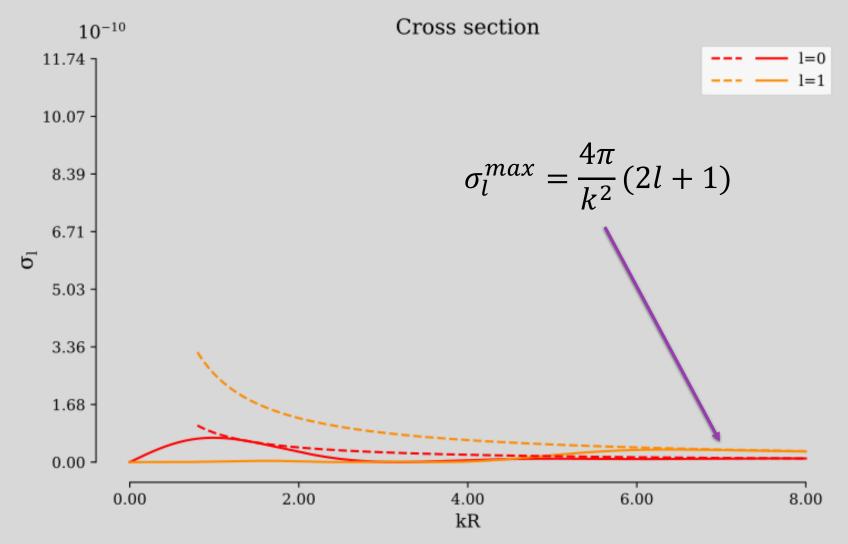
Se $\gamma << h$, $\gamma \rightarrow \Gamma$

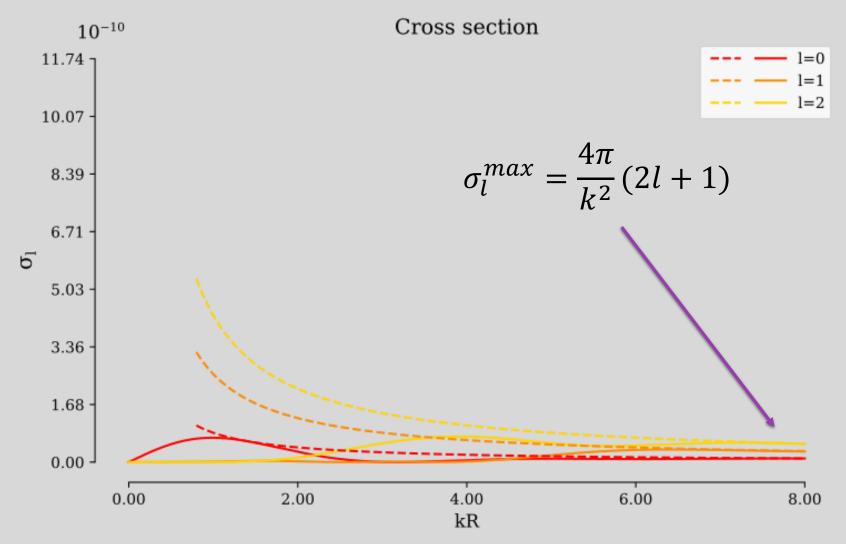


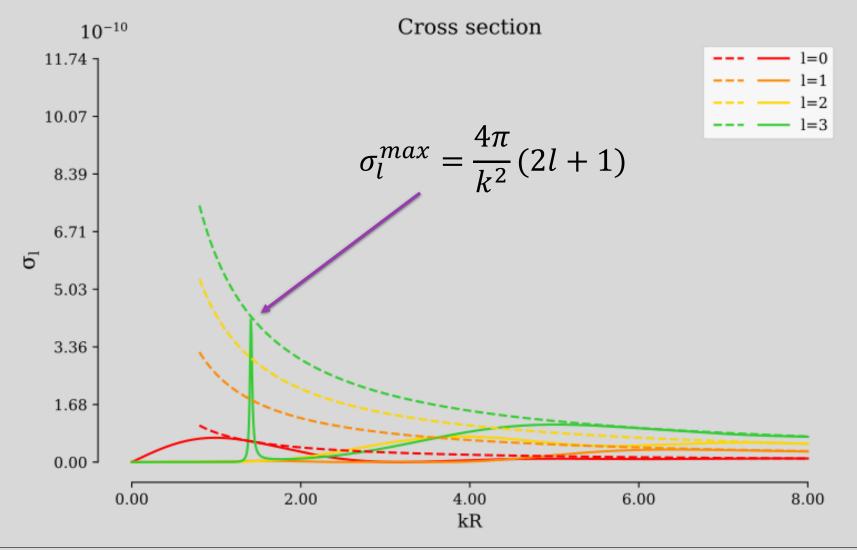
γ é a largura do pico h é a altura do pico Γ é a largura de ressonância

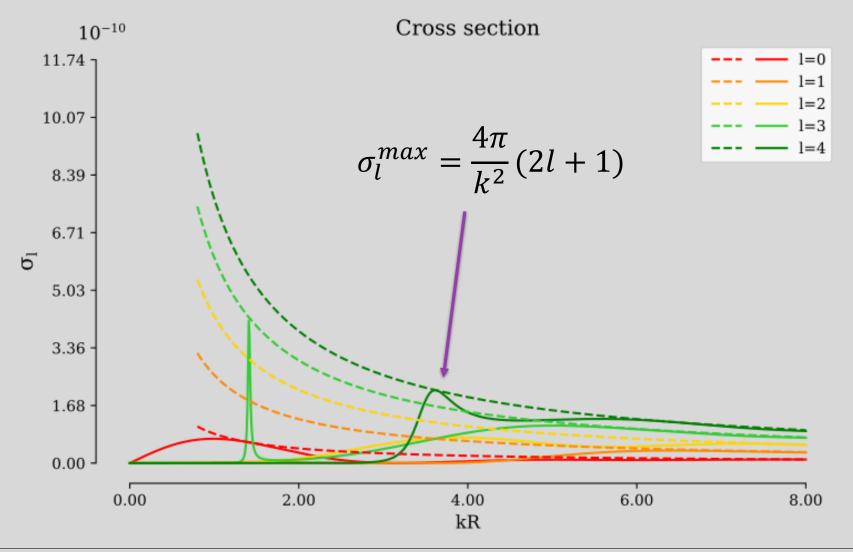
Se $\gamma << h$, $\gamma \rightarrow \Gamma$

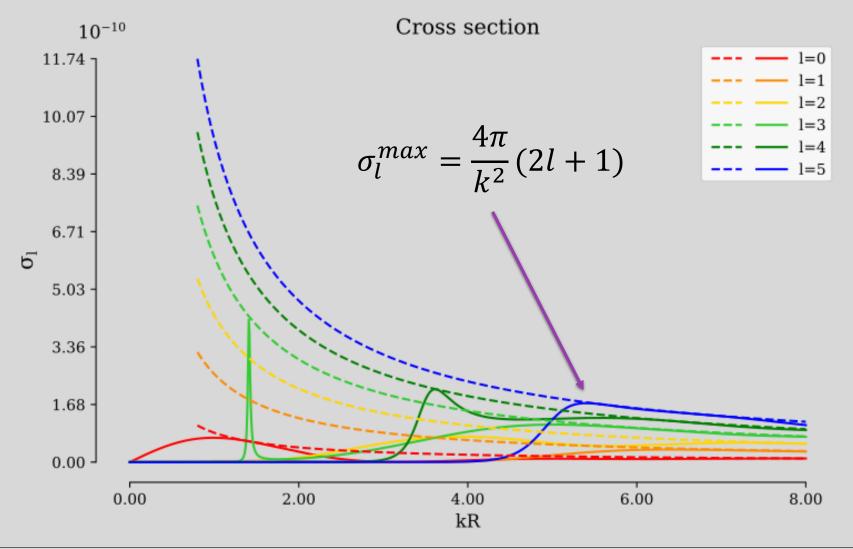


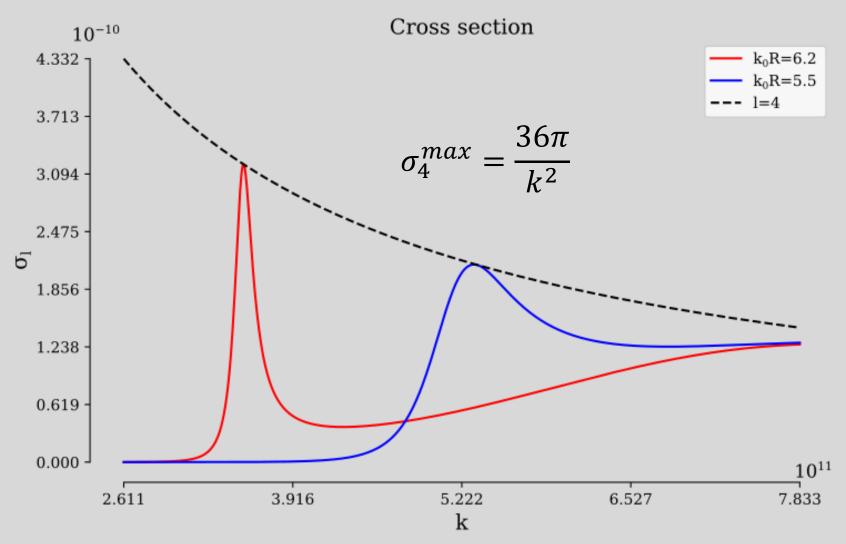




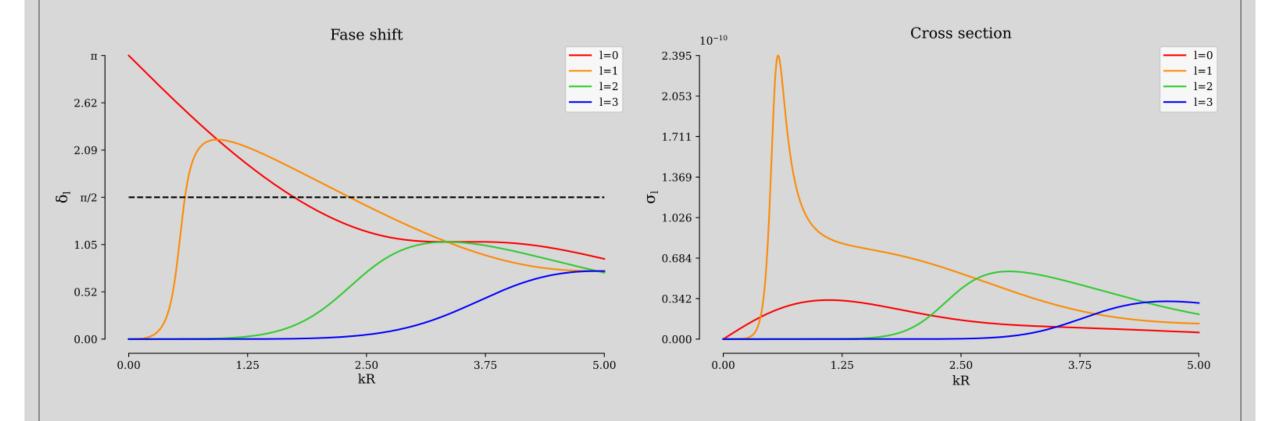




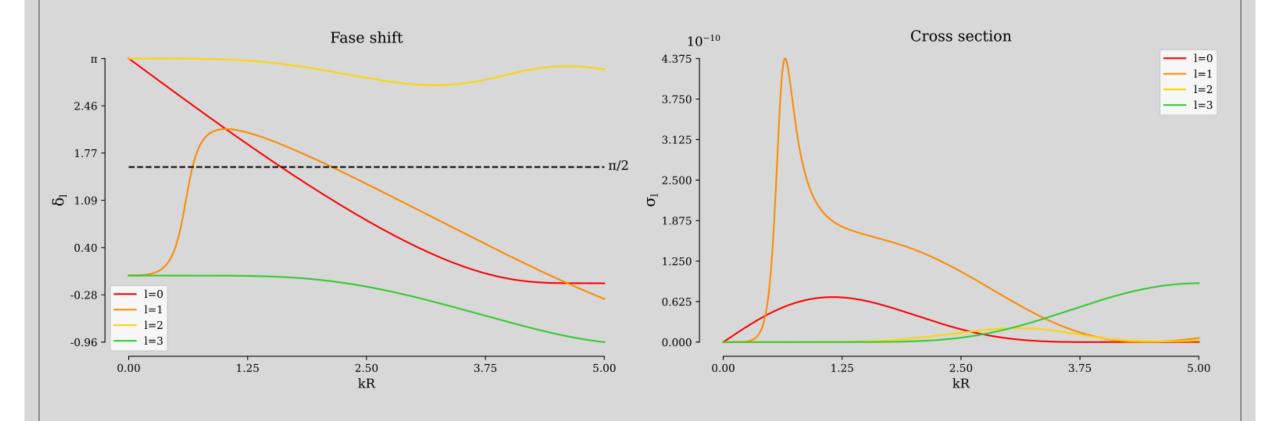




$\boldsymbol{\xi} = 3.0$

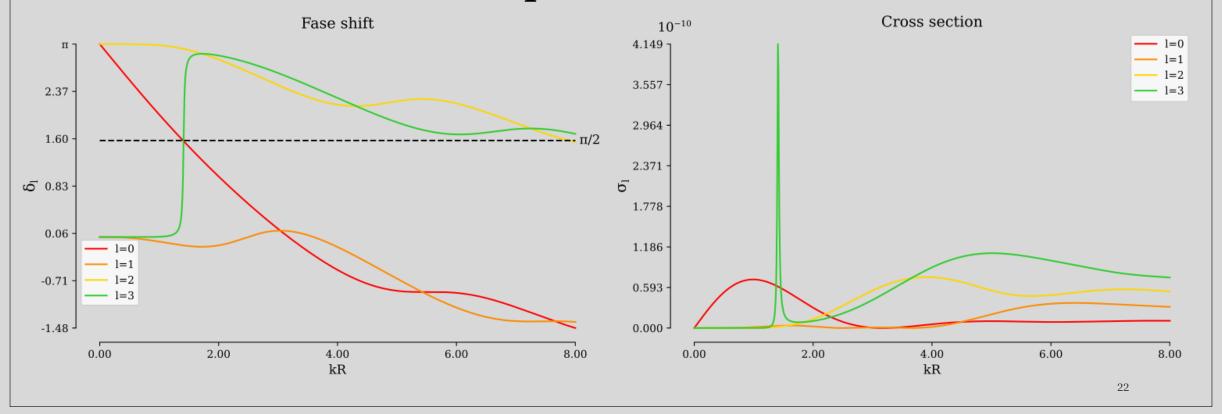


$\xi = 6.2$ (Merzbacher)

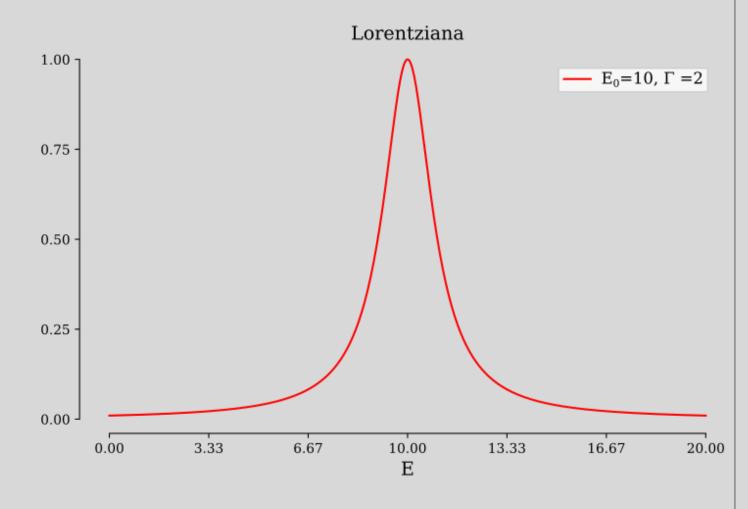


- Em geral, fenômenos ressonantes são característicos de divergências e descontinuidades, e assinaturas comuns são picos finos
 - Oscilador harmônico forçado clássico, circuito RLC, ressonância de spin eletrônico (aula 6)...
- O estado quasi-ligado pode ser encontrado, de forma simplista, se a energia da onda incidente é aproximadamente a energia de um estado de partícula presa no poço
- ° Largura da ressonância pode ser interpretada como o tempo de estabilidade da onda presa no estado quasi-ligado ($\Delta t \sim {}^{\hbar}/_{\Gamma}$). Estados metaestáveis!

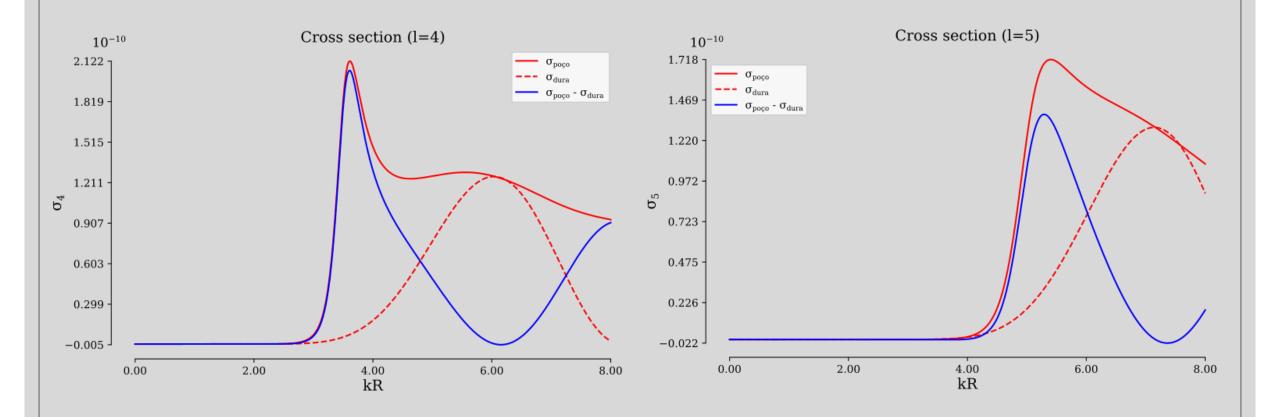
 $^{\circ}$ Pedimos que a diferença de fase atinja o valor de $^{\pi}/_{2}$ de maneira crescente para ser uma ressonância?



- Na aula 16, foi mostrado que para certas condições (próximo a energia do máximo), o pico da ressonância pode ser descrito por uma Lorentziana
- Discussão interessante sobre as condições para ser descrita como Lorentziana no Merzbacher, seção 11.6
- É necessário que o pico seja simétrico para ser uma ressonância?



- Uma boa forma de verificar a presença de um pico em geral é "subtrair o background"
 - Um potencial que não possui estados ligados seria a esfera dura
- Proposta: verificar o comportamento de uma esfera dura de raio equivalente e verificar se aparece pico





Obrigada pela atenção!